

PROJETO INÁCIO: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS NA PREVENÇÃO EM QUEIMADURAS

Lavinia dos Santos Chagas (laviniachagass@hotmail.com)
Camilla Haddad Oliveira (camillahaddad123@gmail.com)
CARLOS ANDRE DOS REIS URSULINO SOARES (carlosrusandre@gmail.com)
Igor de Almeida Balduino Leite (balduigor@gmail.com)
Jacenir Vieira da Silva (JacenirSilva@ufgd.edu.br)
DOUGLAS NEUMAR MENON (dougmenon@hotmail.com)

As queimaduras são uma das formas mais graves e complexas de lesões traumáticas. Acidentes desse tipo variam desde injúrias leves, como em alguns níveis de queimaduras solares, até danos sérios que podem exigir que os pacientes permaneçam hospitalizados por longos períodos de tempo, assim, resultando em altos custos de atendimento e impondo uma enorme carga física e psicológica na recuperação das vítimas e suas famílias. Apesar do grande número de casos de queimaduras que ocorrem no Brasil, os acidentes dessa natureza, na maioria dos casos, poderiam ser evitados, principalmente se a população fosse melhor esclarecida a respeito dos fatores de risco que acarretam este trauma. Por causa disso, estudantes de medicina decidiram criar um projeto de extensão denominado “Projeto Inácio: Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras” a fim de instruir a comunidade não acadêmica e acadêmica a respeito de medidas de prevenção em queimaduras. O objetivo desse trabalho é relatar sobre a experiência dos estudantes nas atividades realizadas durante o projeto de extensão em 2022. Em janeiro deste ano, foram realizadas reuniões com os coordenadores discentes e docentes para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Com isso, os participantes discentes do projeto foram selecionados, a partir de uma lista de interesse, e iniciou-se, assim, uma fase de capacitação sobre a prevenção e primeiros socorros em queimaduras para todos os participantes. Nesse período, os estudantes participaram de três aulas sobre a temática, ministrada por médicos e bombeiros, e também foi realizada a leitura e discussões de artigos e materiais de fontes confiáveis sobre a temática. Além disso, foram confeccionados materiais de educação em saúde como banners, slides e panfletos – os quais foram/serão disponibilizados nas ações sociais em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e em escolas públicas e privadas de Dourados. Também foram criadas artes para as redes sociais sobre a temática, como por exemplo, epidemiologia, fatores de risco e de prevenção das queimaduras, as quais são postadas frequentemente nas redes sociais, alcançando em média 350 contas. Diante disso, já que as informações e orientações divulgadas são de extrema importância para o combate desses acidentes, o projeto ajudou na construção e difusão desse conhecimento, principalmente para contribuir para redução do número de mortes e sequelas por imprudência ou descuido em

decorrência de tais eventualidades. Ademais, proporcionou aos acadêmicos participantes a vivência em campo, tendo contato com a comunidade, entendendo suas vulnerabilidades e a atendendo da melhor forma. Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa ao primeiro autor.